



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Plano de Trabalho

Vinculado ao Acordo de Cooperação nº ____/____).

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente			CNPJ
Instituto Chico mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio/ Parque Nacional do Iguaçu			08.829.974/0001-94
Endereço			
BR 469, KM 22,5			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Foz do Iguaçu	PR	85.855-750	(45) 3521-8383
Site		Email	
www.icmbio.gov.br		parnaiguacu@icmbio.gov.br	
Responsável legal		Cargo/Função	
Ivan Carlos Baptiston		Chefe (Analista Ambiental)	
CPF		RG/Órgão Exp	
430.847.379-91		823.409 SSP/SC	
Endereço			
BR 469, km 25			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Foz do Iguaçu	PR	85855-750	
Email			
ivan.baptiston@icmbio.gov.br			

2. OUTROS PARTÍCIPES

Razão Social:			
CNPJ		Inscrição Estadual	
Endereço			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Site		Email	
Responsável legal		Cargo/Função	
CPF		RG/Órgão Exp.	
Endereço			
Cidade	UF	CEP	Telefones
Email			

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto			
Projeto Onças do Iguaçu			
Início (mês/ano):	Janeiro 2020	Término (mês/ano):	Janeiro 2025

Identificação do Objeto

Estabelecer parceria para a gestão do projeto Onças do Iguaçu, no âmbito de suas respectivas esferas de competência, mediante o desenvolvimento de ações voltadas à conservação da onça-pintada enquanto espécie chave para a manutenção da biodiversidade no Parque Nacional do Iguaçu.

Justificativa da Proposição

01. **Proteção.** O objetivo de uma Unidade de Conservação é a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, solos, paisagens e processos ecológicos pertinentes aos ecossistemas naturais que nela existem. Elas representam uma das condições básicas para a conservação e perpetuação da biodiversidade, contribuindo igualmente para a manutenção dos modos de vida das culturas tradicionais associados à proteção da natureza.

02. **Biodiversidade.** O Parque Nacional do Iguaçu, criado em 1939 pelo Decreto-Lei Federal nº 1.035, possui 185.262 hectares de área preservada e constitui uma das unidades conservação mais representativas do Bioma Mata Atlântica na região sul do Brasil. O Parque abriga uma riquíssima biodiversidade, seja da fauna seja da flora brasileira, entre as quais algumas ameaçadas de extinção como onça-pintada, puma, jacaré-de-papo-amarelo, peroba-rosa, araucária, além de inúmeras outras espécies de inestimável valor para o patrimônio ecológico brasileiro.

03. **Cataratas.** Soma-se a essa variedade ecológica a beleza cênica das Cataratas do Iguaçu, que fizeram do Parque Nacional do Iguaçu a primeira Unidade de Conservação do Brasil a ser instituída como **Sítio do Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO**, no ano de 1986.

04. **Visitação.** Como consequência de seu patrimônio ecológico, o Parque Nacional do Iguaçu, hoje um dos principais destinos turísticos do País, apresenta um elevado índice de visitação, ultrapassando 1.900.000 visitantes por ano. Para dar suporte a tal demanda, o Parque conta com conjunto de estruturas e serviços mantidos por meio de contratos de concessão.

05. **Patrimônio.** Diante da importância que o Parque Nacional do Iguaçu representa para o patrimônio ecológico brasileiro e para o ecoturismo, é fundamental a perene formulação e implementação de políticas públicas de gestão, proteção, fiscalização e monitoramento para a preservação e conservação de sua biodiversidade. Adicionalmente, é imprescindível o desenvolvimento de projetos de pesquisa, proteção, preservação e educação ambiental para garantir a integridade de seu patrimônio ecológico.

06. **Iniciativa.** Trabalhos para a conservação das onças-pintadas no Parque Nacional do Iguaçu (PNI) tiveram início em 1990, liderados pelo pesquisador **Peter Crawshaw Jr.** Os resultados indicaram abate de mais de 30 onças em menos de cinco anos, em decorrência de conflitos com a população humana no entorno do PNI (Crawshaw, 1995).

07. **Projeto.** Este cenário preocupante levou à criação do **Projeto Carnívoros do Iguazu**, um projeto institucional do PNI, que trabalha para conservar a espécie. Em fevereiro de 2018 o projeto foi renomeado, passou a se chamar **Projeto Onças do Iguazu** e teve seu escopo ampliado, com intensificação de ações de engajamento das comunidades humanas do entorno do PNI e coexistência entre seres humanos e onças visando a redução dos conflitos.

08. **Missão.** O Projeto Onças do Iguazu é, portanto, um projeto institucional do Parque Nacional do Iguazu, e tem como missão a conservação da onça-pintada como espécie-chave para a conservação da biodiversidade da Unidade de Conservação.

09. **Atividades.** O projeto desenvolve atividades nas áreas de pesquisa e monitoramento, educação e engajamento das comunidades lindeiras ao PNI, diagnóstico da percepção das comunidades sobre as onças e estratégias de coexistência entre populações humanas e onças, buscando reduzir os conflitos. O projeto também trabalha para a segurança de onças e pessoas dentro do PNI, tendo em vista o grande número de visitantes do Parque.

10. **Sucesso.** Atualmente a população estimada é de 22 onças-pintadas no Parque Nacional do Iguazu, que vem mostrando sinais de aumento (estimava-se uma população de apenas 11 indivíduos em 2009) graças às ações intensivas de fiscalização e combate à caça ilegal pelo PNI, mas também pelas ações de pesquisa, engajamento e coexistência entre populações humanas e grandes felinos desenvolvidos pelo projeto Onças do Iguazu em parceria com o **Projecto Yaguaraté**, na Argentina.

11. **População.** Somando-se as onças-pintadas que vivem no PNI, no Parque Nacional do Iguazu (Argentina) e região do Turvo, temos cerca de 100 animais, o que representa mais de 1/3 de todas as onças-pintadas da Mata Atlântica.

12. **Segurança.** Atualmente, pelo menos 7 indivíduos de onças-pintadas frequentam as áreas de uso público, uso especial e manejo intensivo, onde circulam anualmente mais de 1.900.000 pessoas, e é urgente a manutenção de ações que garantam tanto a segurança dos visitantes, moradores, funcionários e pesquisadores quanto das onças-pintadas.

13. **Parceria.** O quadro atual de servidores lotados no PNI com qualificação necessária para o trabalho com grandes felinos é insuficiente para atender esta demanda; portanto para viabilizar esses objetivos, é fundamental que o ICMBio estabeleça parcerias com entidades para apoiarem o desenvolvimento de metodologias, programas e projetos que efetivamente preservem esse patrimônio ecológico único do País.

Resultados Esperados

- Atualização contínua do tamanho da população de onças-pintadas no PNI e região;
- Redução do abate de onças-pintadas e onças-pardas através do gerenciamento e redução de conflitos;
- Conservação da onça-pintada na região do Iguazu;

- Aumento no engajamento das comunidades lindeiras ao PNI com a questão da conservação da onça-pintada;
- Redução da caça de presas da onça-pintada no PNI, como resultado das ações de engajamento;
- Produção de informações de pesquisa que sejam usadas para embasar ações de proteção e conservação da onça-pintada na região.

4. CRONOGRAMA DE FÍSICO DE DESENVOLVIMENTO

Eixos Estruturantes	Metas	Ações ou Produtos	Responsável
I. Pesquisa e Monitoramento	1. Gerar informações que subsidiem a conservação de populações viáveis de grandes felinos no Parque Nacional do Iguaçu e entorno	1.1. Mapear áreas no entorno do PNI com ocorrência de grandes felinos; 1.2. Estudar a dieta das onças-pintadas no PNI; 1.3. Capturar, colarizar e monitorar as onças-pintadas que frequentam a área de uso público do PNI e estudar a dispersão de possíveis filhotes; 1.4. Realizar censos populacionais bianuais e binacionais (Argentina); 1.5. Realizar pesquisas sobre base de presas para onças-pintadas no PNI; 1.6. Criar um banco de dados com informações das onças-pintadas do PNI; 1.7. Submeter artigos científicos para publicação;	ICMBio e Entidade Parceira
	2. Realizar trabalhos técnicos e científicos colaborativos para viabilizar a pesquisa e conservação da onça-pintada na região do PARNA Iguaçu	2.1. Fortalecer a parceria com o Proyecto Yaguareté (Argentina) e planejar atividades de pesquisa conjuntas; 2.2. Estabelecer parcerias com prefeituras de municípios lindeiros ao PNI; 2.3. Realizar um simpósio internacional sobre a conservação da onça-pintada; 2.4. Estabelecer convênios com Universidades para viabilizar o	ICMBio e Entidade Parceira

		desenvolvimento de pesquisas conjuntas.	
II. Segurança e Coexistência	3. Promover estratégias para a coexistência de populações humanas e grandes felinos na região do Parque Nacional do Iguaçu	<p>3.1. Realizar avaliação da percepção das comunidades lindeiras ao PNI sobre as onças-pintadas e realizar ações constantes de engajamento, educação e conscientização;</p> <p>3.2. Elaborar e implementar protocolo de atendimento a casos de predação de animais domésticos por grandes felinos;</p> <p>3.3. Identificar propriedades vulneráveis à predação e implementar medidas de prevenção;</p> <p>3.4. Realizar ações constantes de engajamento, educação e conscientização;</p> <p>3.5. Criar e implementar o programa Time Panthera.</p>	Entidade Parceira
	4. Promover ações de prevenção de perda/remoção de grandes felinos e de suas presas na região do PARNA Iguaçu	4.1. Articular com os órgãos fiscalizadores ações para aumentar a interlocução e o fluxo de informações visando coibir as atividades de caça e abate de grandes felinos (Polícia Militar, Polícia Federal; Fiscais do IBAMA, ICMBio).	ICMBio e Entidade Parceira
	5. Elaborar e implementar estratégias para minimizar o risco para pessoas e onças dentro Parque Nacional do Iguaçu, nas áreas de uso público e zona de uso especial	<p>5.1. Elaborar uma matriz de análise de riscos referentes a grandes felinos no PNI e elaborar protocolos associados a cada risco;</p> <p>5.2. Capacitar os colaboradores que presam serviços no PNI sobre segurança com relação a felinos.</p>	ICMBio e Entidade Parceira
III. Educação e Engajamento	6. Desenvolver e implementar um plano de comunicação para o Projeto Onças do Iguaçu para os diferentes públicos	<p>6.1. Criar website para o projeto;</p> <p>6.2. Manter atividade em Facebook e Instagram;</p> <p>6.3. Publicar artigos de divulgação para o público geral;</p> <p>6.4. Publicar boletim bimensal de atividades.</p>	Entidade Parceira

	7. Elaborar e executar um plano de capacitação para equipe e parceiros diretamente envolvidos em ações do Projeto Onças do Iguaçu.	<p>7.1. Realizar cursos e palestras para capacitação de representantes de agências de turismo, do setor hoteleiro, guias turísticos e motoristas, com relação aos procedimentos adequadas quando forem observados grandes felinos dentro do PNI;</p> <p>7.2. Articular com órgãos de capacitação a possibilidade de orientar a comunidade em áreas de conflitos com grandes felinos no entorno do PNI, especificamente para a geração alternativa de renda;</p> <p>7.3. Realizar oficinas de capacitação para a Polícia Ambiental, Bombeiros e Defesa Civil em áreas de conflitos com grandes felinos na região.</p>	Entidade Parceira
IV. Prospecção de Recursos	8. Garantir a viabilidade financeira do Projeto Onças do Iguaçu	<p>8.1. Buscar parceiros (locais ou não) para a realização de ações que gerem renda para o Projeto;</p> <p>8.2. Aplicar para editais de financiamento nacionais e internacionais que tenham um componente de espécies ameaçadas/conservação da biodiversidade;</p> <p>8.3. Articular com zoos e associações zoológicas do exterior para a realização de palestras que divulguem o Projeto dentro da comunidade zoológica internacional.</p>	Entidade Parceira

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	1º Sem	2º Sem	3º Sem	4º Sem	5º Sem	6º Sem	7º Sem	8º Sem	9º Sem	10º Sem
1.1										
1.2										
1.3										
1.4										

1.5										
1.6										
1.7.										
2.1										
2.2										
2.3										
2.4										
2.5										
3.1										
4.1										
4.2										
5.1										
5.2										
5.3										
5.4										
6.1										
6.2										
6.3										
6.4										
7.1										

7.2										
7.3										
8.1										
8.2										
8.3										

6. RESPONSABILIDADES

As instituições se responsabilizarão pelas atividades que lhe couberem, discriminadas para cada fase, conforme o Cronograma de Execução.

7. CONSULTA MACROPROCESSOS

Todas as propostas de planos de trabalhos deverão ser previamente submetidas às Coordenações Gerais responsáveis pelo tema, para manifestação e contribuições pelo prazo de até 10 dias, conforme Portaria nº 878, de outubro de 2018.

	Coordenação Geral de Gestão Socioambiental – CGSAM Temas obrigatórios: Elaboração de termos de compromisso no contexto da IN 26/2012
	Coordenação Geral de Populações Tradicionais - CGPT
	Coordenação Geral de Consolidação Territorial – CGTER Temas obrigatórios: Regularização fundiária, consolidação de limites e compensação de reserva legal
	Coordenação Geral de Criação, Planejamento e Avaliação de Unidades de Conservação – CGCAP Temas obrigatórios: Elaboração ou revisão de planos de manejo Criação de unidades de conservação
	Coordenação Geral de Uso Público e Negócios – CGEUP Temas obrigatórios: Delegações de serviços de apoio à visitação
X	Coordenação Geral de Proteção – CGPRO Temas obrigatórios: Manejo integrado do fogo Apoio de forças policiais
	Coordenação Geral de Gestão de Pessoas – CGGP Temas obrigatórios: Incremento de força de trabalho
	Coordenação Geral de Administração e Tecnologia da Informação – CGATI Temas obrigatórios: Compartilhamento de recurso patrimonial, doação e recebimento de bens, cessão patrimonial e celebração de comodato
	Coordenação Geral de Planejamento Operacional e Orçamento - CGPLAN
	Coordenação Geral de Finanças e Arrecadação - CGFIN
	Divisão de Comunicação Social - DCOM

X	Coordenação de Assessoramento Técnico e Administrativo - COTAB /DIBIO Temas obrigatórios: Manejo de espécimes (indivíduos) de quaisquer espécies em vida livre ou em cativeiro
	Coordenação Geral de Manejo para Conservação - CGESP
X	Coordenação Geral de Pesquisa e Monitoramento da Biodiversidade - CGPEQ
	Coordenação de Avaliação de Impactos Ambientais - COIMP

8. MONITORAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Cada entidade terá um gestor responsável pelo acompanhamento da parceria, zelando pela execução deste Plano de Trabalho e gerando relatórios anuais para emissão à Comissão Permanente de Monitoramento e Avaliação no âmbito do ICMBio.

Pelo ICMBio:

- **IVAN CARLOS BAPTISTON** – CHEFE – como titular
- **FERNANDO ROBERTO SIVELLI** – CHEFE-SUBSTITUTO – como suplente

Pela instituição parceira:

- **NOME** – CARGO – como titular
- **NOME** – CARGO – como suplente

_____	_____
FERNANDO CESAR LORENCINI Presidente Substituto ICMBio	NOME CARGO
Testemunhas:	
_____	_____
Assinatura	Assinatura
Nome:	Nome:
CPF:	CPF:



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Cesar Lorencini, Presidente Substituto**, em 16/04/2020, às 18:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **7002634** e o código CRC **24F3C97F**.